

As dificuldades do ensino da arte, nas escolas estaduais

Nicole de Castro¹
Heleuza Carrilho Tuka de Almeida²

O presente estudo aborda questões acerca das dificuldades do Ensino da Arte no nível fundamental, da rede estadual de ensino. Considerando a escola uma instituição de real influência na formação integral das pessoas, e da importância da arte na vida dos homens e mulheres de todos os tempos, reflete-se sobre o assunto com a opinião real de educadores. A legislação educacional vem organizando a estrutura de funcionamento das escolas e contempla de uma forma ou de outra, a presença da Arte. Reformas estão sendo feitas e reflexões são estimuladas sobre a necessidade da arte na educação e as possibilidades nessa área de ensino. Pensando nessas melhoras, que estão sendo feitas, analisou-se a realidade dos professores nas escolas estaduais. Adotando o método de pesquisa descritivo, com abordagem qualitativa, foram efetivadas dez perguntas, com respostas de nível pessoal, sendo as entrevistadas cinco educadoras, das quais quatro possuem Licenciatura em Artes Visuais, e uma é licenciada em História. A pesquisa dividiu-se em três momentos: o primeiro foi à coleta de informações, seguindo com a apreciação das respostas e no terceiro momento a composição da pesquisa, a qual foi embasada por teóricos como Arslan; Iavelberg (2006), Barbosa (2003), Duarte (1998), Ferraz; Fuzari (2009), Silva (2006), bem como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e os Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Fundamental, entre outros, obtendo as respectivas análises e conclusões. Neste estudo, está presente um breve relato sobre o ensino da arte no Brasil, lembrando o longo processo de adaptação e reconhecimento da inclusão da disciplina no currículo. Seguindo com a análise, das opiniões e críticas dos entrevistados, os quais apontaram os itens a seguir, sendo considerados os maiores causadores de descontentamento: 100% relata

¹ Acadêmica do Curso de Artes Visuais da Uniasselvi / Polo Capão da Canoa - RS

² Professora Mestre Orientadora, do Curso de Artes Visuais da Uniasselvi / Polo Capão da Canoa - RS

Conhecimento e Diversidade: Caminhos para novas descobertas

a falta de materiais na escola, e mesmo utilizando de materiais alternativos, os alunos não possuem ou não levam os materiais solicitados para as aulas, tornando as atividades mais difíceis de serem realizadas; 80% dos entrevistados relatam o pouco tempo de aula disponibilizado em comparação as outras disciplinas, considerado insuficiente para uma disciplina tão rica e abrangente; 80% descreve a falta de profissionais da área de informática, para auxiliar em trabalhos que utilizem computadores e programas, impossibilitando que façam aulas mais tecnológicas e 60% acreditam que o ensino não é valorizado, sendo utilizado para suprir carga horária de professores de outras disciplinas, bem como considerado uma aula de artesanato. Com esta pesquisa procurou-se apresentar as opiniões dos educadores de arte, na atual educação, de como se sentem perante as dificuldades encontradas em sua rotina didática. O que se verificou foi um grande descontentamento, quanto à falta de aporte das escolas como do estado, para a realização de aulas mais prazerosas, diversificadas e dinâmicas. O governo defende que a educação é imprescindível para o cidadão, mas na prática a deficiência é vista cotidianamente, havendo muito desvalorização desta como do professor. Este estudo pretende trazer contribuições no sentido de refletir sobre o ensino da arte na educação básica: sua função, suas necessidades e suas possibilidades.

Palavras-chave: Arte, Educação, Dificuldades.